



FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

ÍNDICE

Balanço Patrimonial Consolidado.....	3 e 4
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	5
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL.....	6
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	7
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS – Consolidada.....	8
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano CD-ELETROSUL.....	10
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA – Consolidada.....	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano CD-ELETROSUL.....	14
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	15
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	16
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano CD-ELETROSUL.....	17
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	18
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	19

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	2013	2012
DISPONÍVEL		40	476
REALIZÁVEL		2.332.058	2.560.895
Gestão Previdencial	4	114.340	131.377
Gestão Administrativa	4	2.991	2.521
Investimentos		2.214.727	2.426.997
Títulos Públicos	5	1.362.572	1.505.484
Créditos Privados e Depósitos	5	93.535	88.247
Ações	5	37.722	28.440
Fundos de Investimento	5	597.873	682.480
Investimentos Imobiliários	5	61.762	62.774
Empréstimos	5	59.832	58.190
Depósitos Judiciais / Recursais	8	1.431	1.382
PERMANENTE	6	374	451
Imobilizado		374	451
		2.332.472	2.561.822

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2013	2012
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	2.301	2.057
Gestão Previdencial		1.121	937
Gestão Administrativa		1.180	1.120
Investimentos			-
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	26.971	28.040
Gestão Previdencial		22.672	24.182
Gestão Administrativa		2.868	2.476
Investimentos		1.431	1.382
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.303.200	2.531.725
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.266.283	2.496.247
Provisões Matemáticas	9	2.569.777	2.469.630
Benefícios Concedidos		1.935.198	1.650.380
Benefícios a Conceder		664.214	819.250
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(29.635)	-
Equilíbrio Técnico	10	(303.495)	26.617
Resultados Realizados		(303.495)	26.617
Superávit Técnico Acumulado		-	26.617
(-) Déficit Técnico Acumulado		(303.495)	-
FUNDOS	10	36.917	35.478
Fundos Previdenciais		5.646	4.374
Fundos Administrativos		21.632	21.144
Fundos dos Investimentos		9.639	9.960
		2.332.472	2.561.822

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Varição (%)
1. Ativos	925.731	984.963	(6,01)
Disponível	16	274	(94,20)
Recebível	65.531	65.977	(0,68)
Investimento	860.184	918.712	(6,37)
Títulos Públicos	438.726	470.136	(6,68)
Créditos Privados e Depósitos	27.909	25.490	9,49
Ações	26.388	19.895	32,64
Fundos de Investimento	315.960	357.769	(11,69)
Investimentos Imobiliários	28.155	28.402	(0,87)
Empréstimos	23.045	17.020	35,39
2. Obrigações	8.922	9.370	(4,78)
Operacional	1.076	1.052	2,27
Contingencial	7.846	8.318	(5,67)
3. Fundos não Previdenciais	20.226	18.880	7,13
Fundos Administrativos	13.889	12.372	12,26
Fundos dos Investimentos	6.337	6.508	(2,63)
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	896.583	956.713	(6,29)
Provisões Matemáticas	1.051.835	956.104	10,01
Superávit/Déficit Técnico	(155.252)	609	(25.588,65)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Varição (%)
1. Ativos	463.909	469.304	(1,15)
Disponível	07	105	(93,61)
Recebível	10.694	12.399	(13,75)
Investimento	453.209	456.800	(0,79)
Títulos Públicos	248.848	234.561	6,09
Créditos Privados e Depósitos	12.150	12.718	(4,46)
Ações	11.333	8.545	32,64
Fundos de Investimento	155.479	170.213	(8,66)
Investimentos Imobiliários	12.067	12.174	(0,88)
Empréstimos	13.331	18.589	(28,28)
2. Obrigações	182	864	(78,97)
Operacional	182	532	(65,86)
Contingencial	-	332	(100,00)
3. Fundos não Previdenciais	6.329	7.447	(15,02)
Fundos Administrativos	6.329	7.447	(15,02)
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	457.399	460.993	(0,78)
Provisões Matemáticas	450.783	446.881	0,87
Superávit/Déficit Técnico	970	9.738	(90,04)
Fundos Previdenciais	5.646	4.374	29,09

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Variação (%)
1. Ativos	940.112	1.105.720	(14,98)
Disponível	06	41	(85,55)
Recebível	59.766	74.198	(19,45)
Investimento	880.339	1.031.481	(14,65)
Títulos Públicos	674.998	800.787	(15,71)
Créditos Privados e Depósitos	53.476	50.039	6,87
Fundos de Investimento	105.369	134.494	(21,65)
Investimentos Imobiliários	21.547	22.198	(2,94)
Empréstimos	23.519	22.581	4,15
Depósitos Judiciais / Recursais	1.431	1.382	3,54
2. Obrigações	17.448	18.028	(3,22)
Operacional	1.192	1.114	6,92
Contingencial	16.257	16.914	(3,88)
3. Fundos não Previdenciais	4.717	4.777	(1,26)
Fundos Administrativos	1.414	1.325	6,77
Fundos dos Investimentos	3.302	3.452	(4,34)
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	917.946	1.082.915	(15,23)
Provisões Matemáticas	1.067.159	1.066.645	0,05
Superávit/Déficit Técnico	(149.213)	16.270	(1.017,12)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	2.531.725	2.030.138	24,71
1. Adi�es	77.522	654.201	(88,15)
(+) Contribui�es Previdenciais	68.600	101.810	(32,62)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	537.174	(100,00)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	373	-	100,00
(+) Receitas Administrativas	8.549	10.724	(20,28)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	-	2.083	(100,00)
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	-	2.410	(100,00)
2. Destina�es	(306.047)	(152.614)	100,54
(-) Benefícios	(151.250)	(139.818)	8,18
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	(146.415)	-	100,00
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	-	(4.204)	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(7.964)	(8.592)	(7,32)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Administrativa	(97)	-	100,00
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(321)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(228.525)	501.587	(145,56)
(+/-) Provisões Matemáticas	100.147	394.901	(74,64)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(330.112)	97.525	(438,49)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.272	2.536	(49,81)
(+/-) Fundos Administrativos	488	4.215	(88,43)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(321)	2.410	(113,32)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	2.303.200	2.531.725	(9,03)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	956.713	735.188	30,13
1. Adic�es	31.317	274.038	(88,57)
(+) Contribui�es	31.169	61.748	(49,52)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	212.290	(100,00)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	148	-	100,00
2. Destina�es	(91.447)	(52.513)	74,14
(-) Benefícios	(43.921)	(46.815)	(6,18)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	(44.011)	-	100,00
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	-	(2.187)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(3.515)	(3.511)	0,12
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(60.130)	221.525	(127,14)
(+/-) Provisões Matemáticas	95.731	137.378	(30,32)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(155.861)	84.147	(285,22)
4. Opera�es Transitórias	-	-	
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	896.583	956.713	(6,29)
C) Fundos não Previdenciais	20.226	18.880	7,13
(+/-) Fundos Administrativos	13.889	12.372	12,26
(+/-) Fundos dos Investimentos	6.337	6.508	(2,63)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	460.993	333.761	38,12
1. Adic�es	28.774	133.791	(78,49)
(+) Contribui�es	28.396	36.002	(21,13)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	97.713	(100,00)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	378	76	395,06
2. Destina�es	(32.368)	(6.559)	393,49
(-) Benefícios	(7.668)	(3.951)	94,05
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	(24.261)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(439)	(2.608)	(83,15)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(3.594)	127.232	(102,82)
(+/-) Provisões Matemáticas	3.902	116.770	(96,66)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.272	2.536	(49,81)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.768)	7.926	(210,62)
4) Opera�es Transitórias	-	-	
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	457.399	460.993	(0,78)
C) Fundos não Previdenciais	6.329	7.447	(15,02)
(+/-) Fundos Administrativos	6.329	7.447	(15,02)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descri�o	2013	2012	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	1.082.914	936.710	15,61
1. Adic�es	15.370	245.961	(93,75)
(+) Contribui�es	15.370	18.790	(18,20)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	00	227.171	(100,00)
2. Destina�es	(180.338)	(99.756)	80,78
(-) Benefícios	(99.661)	(95.227)	4,66
(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial	(78.143)	-	100,00
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	(153)	(2.093)	(92,70)
(-) Custeio Administrativo	(2.381)	(2.436)	(2,27)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(164.968)	146.205	(212,83)
(+/-) Provisões Matemáticas	514	140.753	(99,63)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(165.482)	5.452	(3.135,32)
4. Opera�es Transitórias	-	-	
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	917.946	1.082.915	(15,23)
C) Fundos não Previdenciais	4.717	4.777	(1,26)
(+/-) Fundos Administrativos	1.414	1.325	6,77
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.302	3.452	(4,34)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	21.144	16.929	24,90
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.549	12.807	(33,25)
1.1. Receitas	8.549	12.807	(33,25)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.335	8.555	(25,95)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.125	2.065	2,90
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	89	95	(6,76)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	2.083	(100,00)
Outras Receitas	-	9	(96,03)
2. Despesas Administrativas	(7.964)	(8.592)	(7,32)
2.1. Administração Previdencial	(5.308)	(6.075)	(12,63)
Pessoal e encargos	(2.786)	(3.310)	(15,84)
Treinamentos/congressos e seminários	(83)	(100)	(15,78)
Viagens e estadias	(38)	(53)	(28,94)
Serviços de terceiros	(1.179)	(1.137)	3,72
Despesas gerais	(1.103)	(1.355)	(18,59)
Depreciações e amortizações	(118)	(120)	(2,17)
Outras Despesas	(1)	-	131,68
2.2. Administração dos Investimentos	(2.656)	(2.517)	5,50
Pessoal e encargos	(1.991)	(1.775)	12,14
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(40)	(25,41)
Viagens e estadias	(41)	(38)	6,69
Serviços de terceiros	(410)	(442)	(7,09)
Despesas gerais	(184)	(222)	(17,20)
Outras Despesas	-	-	
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(97)	-	100,00
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	488	4.215	(88,43)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	488	4.215	(88,43)
6. Operações Transitórias	-	-	
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	21.632	21.144	2,31

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.372	9.979	23,98
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.419	5.675	(22,14)
1.1. Receitas	4.419	5.675	(22,14)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.515	3.511	0,12
Custeio Administrativo dos Investimentos	872	874	(0,27)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	32	35	(9,02)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	1.254	(100,00)
Outras Receitas	-	1	(85,51)
2. Despesas Administrativas	(2.785)	(3.053)	(8,75)
2.1. Administração Previdencial	(1.893)	(2.179)	(13,06)
2.1.1. Despesas Comuns	(1.433)	(1.493)	(4,00)
2.1.2. Despesas Específicas	(460)	(686)	(32,78)
Pessoal e encargos	-	(148)	(100,00)
Viagens e estadias	-	(1)	(100,00)
Serviços de terceiros	(80)	(123)	(34,94)
Despesas gerais	(315)	(345)	(8,58)
Depreciações e amortizações	(64)	(69)	(6,18)
Outras Despesas	(1)	-	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(872)	(874)	(0,27)
2.2.1. Despesas Comuns	(827)	(769)	7,44
2.2.2. Despesas Específicas	(45)	(105)	(56,89)
Despesas gerais	(45)	(105)	(56,89)
2.4. Outras Despesas	(20)	-	100,00
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(117)	-	100,00
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.517	2.622	(42,15)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.517	2.622	(42,15)
6. Operações Transitórias	-	(229)	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	13.889	12.372	12,26

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.447	5.506	35,25
1. Custeio da Gestão Administrativa	484	3.368	(85,62)
1.1. Receitas	484	3.368	(85,62)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	439	2.608	(83,15)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	25	29	(14,11)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	731	(100,00)
Outras Receitas	20	-	4.481,42
2. Despesas Administrativas	(1.532)	(1.656)	(7,48)
2.1. Administração Previdencial	(1.002)	(1.204)	(16,81)
2.1.1. Despesas Comuns	(914)	(872)	4,88
2.1.2. Despesas Específicas	(88)	(332)	(73,65)
Pessoal e encargos	-	(87)	(100,00)
Serviços de terceiros	(8)	(7)	2,03
Despesas gerais	(80)	(238)	(66,34)
2.2. Administração dos Investimentos	(530)	(452)	17,38
2.2.1. Despesas Comuns	(528)	(449)	17,42
2.2.2. Despesas Específicas	(3)	(3)	10,58
Despesas gerais	(3)	(3)	10,58
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(71)	-	100,00
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.119)	1.712	(165,37)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.119)	1.712	(165,37)
6. Operações Transitórias	-	229	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	6.329	7.447	(15,02)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.325	1.444	(8,26)
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.756	3.764	(0,24)
1.1. Receitas	3.756	3.764	(0,24)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.381	2.436	(2,27)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.253	1.191	5,23
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	32	31	2,79
Resultado Positivo dos Investimentos	90	98	(8,82)
Outras Receitas	-	8	(98,12)
2. Despesas Administrativas	(3.666)	(3.883)	(5,61)
2.1. Administração Previdencial	(2.413)	(2.692)	(10,41)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.061)	(2.189)	(5,82)
2.1.2. Despesas Específicas	(351)	(503)	(30,31)
Pessoal e encargos	-	(218)	(100,00)
Serviços de terceiros	(43)	(2)	1.575,05
Despesas gerais	(255)	(232)	10,00
Depreciações e amortizações	(53)	(51)	3,18
2.2. Administração dos Investimentos	(1.253)	(1.191)	5,23
2.2.1. Despesas Comuns	(1.189)	(1.130)	5,28
2.2.2. Despesas Específicas	(64)	(61)	4,39
Despesas Gerais	(64)	(61)	4,39
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	90	(119)	(175,13)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	90	(119)	(175,13)
6. Operações Transitórias	-	-	
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	1.414	1.325	6,77

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	911.842	972.591	(6,25)
1. Provisões Matemáticas	1.051.835	956.104	10,01
1.1. Benefícios Concedidos	690.885	511.318	35,12
Benefício Definido	690.885	511.318	35,12
1.2. Benefícios a Conceder	360.950	444.786	(18,85)
Benefício Definido	360.950	444.786	(18,85)
2. Equilíbrio Técnico	(155.252)	609	(25.588,65)
2.1. Resultados Realizados	(155.252)	609	(25.588,65)
Superávit técnico acumulado	-	609	(100,00)
Reserva de contingência	-	609	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	(155.252)	-	100,00
3. Fundos	6.337	6.508	(2,63)
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	6.337	6.508	(2,63)
4. Exigível Operacional	1.076	1.052	2,27
4.1. Gestão Previdencial	1.013	1.052	(3,73)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	63	-	100,00
5. Exigível Contingencial	7.846	8.318	(5,67)
5.1. Gestão Previdencial	7.846	8.318	(5,67)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	457.581	461.856	(0,93)
1. Provisões Matemáticas	450.783	446.881	0,87
1.1. Benefícios Concedidos	148.566	73.432	102,32
Contribuição Definida	104.873	37.576	179,10
Benefício Definido	43.693	35.856	21,86
1.2. Benefícios a Conceder	302.217	373.449	(19,07)
Contribuição Definida	290.723	357.803	(18,75)
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	214.869	280.045	(23,27)
Saldo de contas – parcela participantes	75.854	77.758	(2,45)
Benefício Definido	11.494	15.646	(26,54)
2. Equilíbrio Técnico	970	9.738	(90,04)
2.1. Resultados Realizados	970	9.738	(90,04)
Superávit técnico acumulado	970	9.738	(90,04)
Reserva de contingência	970	9.738	(90,04)
3. Fundos	5.646	4.373	29,09
3.1. Fundos Previdenciais	5.646	4.373	29,09
4. Exigível Operacional	182	532	(65,86)
4.1. Gestão Previdencial	182	532	(65,86)
5. Exigível Contingencial	-	332	(100,00)
5.1. Gestão Previdencial	-	332	(100,00)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de Reais

Descrição	2013	2012	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	938.697	1.104.394	(15,00)
1. Provisões Matemáticas	1.067.159	1.066.645	0,05
1.1. Benefícios Concedidos	1.095.747	1.065.630	2,83
Benefício Definido	1.095.747	1.065.630	2,83
1.2. Benefícios a Conceder	1.047	1.015	3,16
Benefício Definido	1.047	1.015	3,16
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(29.635)	-	100,00
(-) Déficit equacionado	(29.635)	-	100,00
(-) Patrocinador(es)	(29.635)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(149.213)	16.270	(1.017,12)
2.1. Resultados Realizados	(149.213)	16.270	(1.017,12)
Superávit técnico acumulado	-	16.270	(100,00)
Reserva de contingência	-	16.270	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	(149.213)	-	100,00
3. Fundos	3.302	3.452	(4,34)
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.302	3.452	(4,34)
4. Exigível Operacional	1.192	1.114	6,92
4.1. Gestão Previdencial	1.192	1.114	6,92
5. Exigível Contingencial	16.257	16.914	(3,88)
5.1. Gestão Previdencial	14.826	15.532	(4,54)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.431	1.382	3,54

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (**ELETROSUL**).

A **ELOS** foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela **ELETROSUL** e outro pela Tractebel Energia S.A. (**TRACTEBEL**). Atualmente os dois planos BD's são fechados para novas adesões. A Entidade constituiu no exercício social de 2010 o plano de Contribuição Definida (CD) patrocinado pela **ELETROSUL** e **ELOS** e ofereceu o referido plano aos participantes do BD-ELOS/ELETROSUL no período do processo de migração, encerrado em 31 de dezembro de 2011. Os planos de benefícios são registrados na PREVIC sob os seguintes números de Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):

<u>CNPB</u>	<u>Sigla do Plano</u>
1974.0002-65	BD-ELOS/ELETROSUL
1974.0003-38	BD-ELOS/TRACTEBEL
2009.0037-56	CD - ELETROSUL

A **ELOS** possuía em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as seguintes quantidades de participantes e idade média:

Tipo	Quantidade						Idade Média					
	BD-ELOS/ELSUL		CD-ELSUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Ativos	549	666	996	981	-	-	47	48	43	42	-	-
Assistidos	707	591	105	35	2.161	2.181	60	60	57	57	68	68
Benefício Proporcional Diferido - BPD	7	7	18	23	4	4	53	52	57	57	64	63
Total	1.264	1.264	1.119	1.039	2.165	2.185						

A **ELOS** não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2013 e 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 alterada pela Resolução MPS/CNPC n.º 12, de 18 de agosto de 2013, pela PREVIC por meio da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Instrução MPS/PREVIC n.º 1, de 22 de março de 2011, Instrução MPS/PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011, Instrução n.º 10, de 22 de março de 2011 e Instrução n.º 6, de 13 de novembro de 2013, bem como, pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Os demonstrativos contábeis vigentes a partir de 2013 são:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (em substituição da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP por plano de benefício previdencial).

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.é 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da **ELOS** foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	Em milhares de Reais				
	BD- ELOS/ELETROSUL	CD-ELETROSUL	BD- ELOS/TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa - contas a receber				1.285	(1.285)
Gestão administrativa - participação no PGA	13.889	6.329	1.414		(21.632)
Investimentos - repasses		63			(63)
Total do ativo	12.889	6.392	1.414	1.285	(22.980)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(588)	(15)	(682)		1.285
Fundos - participação no fundo administrativo	(13.889)	(6.329)	(1.414)		21.632
Investimentos - repasses	(62)		(1)		63
Total do passivo	(14.539)	(6.344)	(2.097)		22.980

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da **ELOS**, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da **ELOS**. Anualmente a **ELOS** revisa as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são as seguintes:

- a) **Apuração do Resultado:**   apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.
O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício.
- b) **Disponível:** registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.

- c) **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).
- d) **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. A partir de março de 2013, com a publicação da portaria PREVIC n.º 89 que aprovou as alterações propostas para o regulamento do plano de benefícios CD-ELETROSUL, a **ELOS** passou a utilizar como base de cálculo o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante para apuração da fonte de custeio do PGA do referido plano, com a utilização do percentual de 0,018% aprovado pelo Conselho Deliberativo por meio da ATA n.º 305, de 14 de março de 2013. A referida ATA também define a utilização do Fundo Administrativo para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano CD-ELETROSUL, bem como determina um saldo mínimo para a manutenção desse fundo. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**.

e) **Investimentos:**

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devessem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

- e.1) **Ativos de Renda Fixa:** Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da **ELOS** obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: **i)** Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; **ii)** Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- e.2) **Ações:** corresponde a participação acionária da **ELOS** em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.

- e.3) **Fundos de Investimentos:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
- e.4) **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. São depreciadas – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.
- e.5) **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

Depósitos Judiciais / Recursais: representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.

- f) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- g) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- h) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- i) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamações de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da **ELOS**, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- j) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base no Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios da **ELOS**.

- k) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- k.1) Contribuição Definida: registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
 - k.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos: registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
 - k.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos: registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.
- l.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
 - l.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
 - l.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
 - l.4) Reserva Matemática a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.
- m) **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- n) **Imposto de Renda na Fonte:** a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- o) **Pis/Cofins:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pela Instrução Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 que define a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2013				2012			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Contrib. do Mês e s/ 13º Salário	2.434	4.357	577	7.368	2.912	4.573	384	7.869
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	46.712	-	55.884	102.596	48.799	-	69.904	118.703
Outros Créditos a Receber (ii)	4	1	2	7	40	1	1	42
Depósitos judiciais	2.485	-	1.884	4.369	1.847	332	2.584	4.763
TOTAL	51.635	4.358	58.347	114.340	53.598	4.906	72.873	131.377

(i) Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2013	2013	2012
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)	INPC + 6%	288	3.350	6.162
Reserva Matemática - Serviço Passado (b)	INPC + 6%	94	9.042	9.170
Recomposição de Reserva Matemática (c)	INPC + 6%	36	4.873	4.749
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (d)	INPC + 6%	221	29.447	28.718
Subtotal		639	46.712	48.799
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (e)	INPC + 6%	253	23.023	23.366
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento (f)	INPC + 6%	1.441	16.748	30.804
Piso Mínimo (g)	INPC + 6%	395	4.232	4.155
Recomposição de Reserva Matemática (h)	INPC + 6%	87	11.881	11.579
Subtotal		2.176	55.884	69.904
TOTAL		2.815	102.596	118.703

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a **ELETROSUL** são sumariadas da seguinte forma:

- Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento:** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.
- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- Recomposição de Reserva Matemática –** Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.
- Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a **TRACTEBEL** são sumariadas da seguinte forma:

- Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

- f) **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento:** contratado através do aditivo n.º 5 assinado em 21 de agosto de 1998, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações mensais com vencimento no último dia de cada mês.
- g) **Piso Mínimo** – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- h) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da **ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” é o seguinte:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	2013			2012		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Recadastramento Tempo de Serviço	3.350	16.748	20.098	6.162	30.804	36.966
Recomposição de Reserva Matemática	4.873	11.881	16.754	4.749	11.579	16.328
Contrib. da Patroc. s/ Benef. de Ger. Atual	29.447	-	29.447	28.718	-	28.718
Piso Mínimo	-	4.232	4.232	-	4.155	4.155
TOTAL	37.670	32.861	70.531	39.629	46.538	86.167

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2013				2012			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Créditos com Patrocinadora	-	1	-	1	40	-	-	40
Créditos com Participantes	4	-	2	6	-	1	1	2
TOTAL	4	1	2	7	40	1	1	42

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2013	2012
Responsabilidade dos Empregados	34	1
Despesas Antecipadas	20	19
Depósito judicial / recursal – Administrativo	2.882	2.490
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	55	11
TOTAL	2.991	2.521

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da **ELOS** são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 304 de 18 de dezembro de 2012, pelo Conselho Deliberativo da **ELOS**.

Em 2013 a **ELOS** passou a adotar a estrutura MULTIFUNDO para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios.

A **ELOS** está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2013	2012
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.320.679	1.502.759
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	41.893	2.725
Subtotal	1.362.572	1.505.484
Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas - LFT	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	93.535	88.247
Fundos de Investimentos – FI	104.257	45.903
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	8.606	1.793
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (Cotas de Fundos Exclusivos)	205.512	400.596
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	411.910	536.539
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	1.774.482	2.042.023
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	249.352	215.492
Subtotal	249.352	215.492
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico - SPE	37.722	28.440
Subtotal	37.722	28.440
Subtotal	287.074	243.932
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	30.146	18.696
Subtotal	30.146	18.696
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	3.786	3.916
Edificações Locadas a Patrocinadora	36.094	36.329
Edificações Locadas a Terceiros	21.882	22.277
Direitos de Alienação de Imóveis	-	252
Subtotal	61.762	62.774
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	60.186	58.498
Provisão para Perdas	(354)	(308)
Subtotal	59.832	58.190
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)	1.431	1.382
Subtotal	1.431	1.382
TOTAL	2.214.727	2.426.997

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2013 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 7.707 mil.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

	Em milhares de Reais	
TIPO / NATUREZA	2013	2012
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	33.140	44.862
Subtotal	33.140	44.862
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	17.746	67.622
Letras Tesouro Nacional – LTN	6.099	-
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	61.604	2.923
Subtotal	85.449	70.545
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	14.977	46.070
Letras do Tesouro Nacional – LTN	5.354	13.954
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	192.672	290.768
Subtotal	213.003	350.792
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	57.212	4.425
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.212	41.214
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.172.913	1.249.022
Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C	22.347	25.233
Subtotal	1.255.684	1.319.894
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	39	874
Subtotal	39	874
Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	4.243	27.466
Depósito à Prazo com Garantia Especial	115.830	129.929
Debêntures	23.854	32.824
Fundo de Investimento em Direito Creditório	8.606	1.793
Letra Financeira	34.634	63.044
Subtotal	187.167	255.056
TOTAL	1.774.482	2.042.023
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	249.352	215.492
Sociedade de Propósito Específico	37.722	28.440
Subtotal	287.074	243.932
TOTAL	2.061.556	2.285.955

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

	Em milhares de Reais	
GESTORES	2013	2012
HSBC Bank Brasil S/A	170.187	200.335
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	70.335	56.418
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	120.669	205.220
BNY Mellon ARX Investimentos Ltda.	155.997	149.671
Fator Administração de Recursos S.A	15.036	8.391
Vinci Partners	17.198	11.146
BTG Pactual Asset Management S.A.	-	24.375
Tarpon Investimentos S/A	8.471	8.228
Rio Bravo Investimentos	30.146	18.696
Quest Investimentos	9.834	-
TOTAL	597.873	682.480

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2013	2012
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
HSBC CTVM S.A.	-	1.793
Banco Bradesco S.A.	112.120	93.738
Caixa Econômica Federal	17.198	-
Banco BTG Pactual S.A.	9.834	24.376
Itaú Unibanco S.A.	458.721	562.573
Subtotal	597.873	682.480
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.456.107	1.593.731
Subtotal	1.456.107	1.593.731
TOTAL	2.053.980	2.276.211

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela **ELOS** de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2012 e 2011.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2013			2012		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	39.783	39.783	-	51.917	51.917
NTN-B	15/05/2015	-	34.941	34.941	-	35.275	35.275
DPGE	06/07/2016	-	11.323	11.323	-	11.127	11.127
DPGE	07/07/2016	-	11.496	11.496	-	7.535	7.535
DPGE	21/11/2016	-	5.089	5.089	-	6.827	6.827
NTN-B	15/05/2017	-	67.360	67.360	-	71.946	71.946
LFT	01/03/2018	-	2.950	2.950	-	1.818	1.818
NTN-B	15/08/2020	-	31.729	31.729	-	36.009	36.009
NTN-B	15/08/2022	24.933	-	24.933	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	-	82.233	82.233	-	97.916	97.916
NTN-B	15/05/2035	12.372	51.187	63.559	-	66.338	66.338
NTN-B	15/05/2045	-	48.654	48.654	-	66.956	66.956
NTN-B	15/08/2050	12.638	29.947	42.585	-	41.962	41.962
TOTAL		49.943	416.692	466.635	-	495.626	495.626

b) Plano CD-ELETROSUL

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2013			2012		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	13.743	13.743	-	25.908	25.908
NTN-B	15/05/2015	-	17.428	17.428	-	17.603	17.603
DPGE	06/07/2016	-	5.785	5.785	-	5.552	5.552
DPGE	07/07/2016	-	-	-	-	3.760	3.760
LFT	07/09/2016	-	15.335	15.335	-	-	-
DPGE	21/11/2016	-	6.365	6.365	-	3.407	3.407
NTN-B	15/05/2017	-	33.600	33.600	-	35.903	35.903
LFT	01/03/2018	-	-	-	-	907	907
LFT	01/03/2019	-	23.608	23.608	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	-	15.826	15.826	-	17.969	17.969
NTN-B	15/08/2022	-	23.560	23.560	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	-	41.006	41.006	-	48.813	48.813
NTN-B	15/05/2035	-	25.535	25.535	-	33.104	33.104
NTN-B	15/05/2045	-	24.269	24.269	-	33.413	33.413
NTN-B	15/08/2050	-	14.938	14.938	-	20.940	20.940
TOTAL		-	260.998	260.998	-	247.279	247.279

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2013			2012		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	132.932	132.932	-	134.224	134.224
DPGE	28/09/2016	-	13.124	13.124	-	12.974	12.974
DPGE	30/09/2016	-	2.647	2.647	-	2.602	2.602
DPGE	03/10/2016	-	10.566	10.566	-	10.390	10.390
DPGE	03/11/2016	20.741	-	20.741	18.385	-	18.385
DPGE	21/11/2016	6.398	-	6.398	5.688	-	5.688
NTN-B	15/08/2020	-	95.553	95.553	-	108.458	108.458
NTN-C	01/04/2021	-	22.309	22.309	-	25.223	25.223
NTN-B	15/08/2024	-	145.136	145.136	-	172.804	172.804
NTN-B	15/08/2030	-	105.116	105.116	-	132.025	132.025
NTN-B	15/05/2035	-	128.298	128.298	-	166.293	166.293
NTN-B	15/08/2040	-	28.805	28.805	-	38.570	38.570
NTN-B	15/05/2045	-	16.849	16.849	-	23.190	23.190
TOTAL		27.139	701.335	728.474	24.073	826.753	850.826

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2013			2012		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	53.526	53.526	-	77.825	77.825
NTN-B	15/05/2015	-	185.301	185.301	-	187.102	187.102
DPGE	06/07/2016	-	17.108	17.108	-	16.679	16.679
DPGE	07/07/2016	-	11.496	11.496	-	11.295	11.295
LFT	07/09/2016	-	15.335	15.335	-	-	-
DPGE	28/09/2016	-	13.124	13.124	-	12.974	12.974
DPGE	30/09/2016	-	2.647	2.647	-	2.602	2.602
DPGE	03/10/2016	-	10.566	10.566	-	10.390	10.390
DPGE	03/11/2016	20.741	-	20.741	18.385	-	18.385
DPGE	21/11/2016	6.398	11.454	17.852	5.688	10.234	15.922
NTN-B	15/05/2017	-	100.960	100.960	-	107.849	107.849
LFT	01/03/2018	-	2.950	2.950	-	2.725	2.725
LFT	01/03/2019	-	23.608	23.608	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	-	143.108	143.108	-	162.436	162.436
NTN-C	01/04/2021	-	22.309	22.309	-	25.223	25.223
NTN-B	15/08/2022	24.933	23.560	48.493	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	-	268.375	268.375	-	319.533	319.533
NTN-B	15/08/2030	-	105.116	105.116	-	132.025	132.025
NTN-B	15/05/2035	12.372	205.020	217.392	-	265.735	265.735
NTN-B	15/08/2040	-	28.805	28.805	-	38.570	38.570
NTN-B	15/05/2045	-	89.772	89.772	-	123.559	123.559
NTN-B	15/08/2050	12.638	44.885	57.523	-	62.902	62.902
TOTAL		77.082	1.379.025	1.456.107	24.073	1.569.658	1.593.731

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (Itaú-Unibanco), enquanto o valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da **ELOS** de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A **ELOS**, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Emissores dos Créditos privados e Depósitos

Os emissores dos créditos privados/depósitos, que compõem a carteira de renda fixa, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

EMISSORES	2013				2012			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Banco Mercantil do Brasil	5.561	-	7.853	13.414	3.593	1.792	7.729	13.114
Banco BMG	5.763	-	7.789	13.552	3.768	1.880	6.900	12.548
Banco Fibra	5.781	5.785	2.591	14.157	7.533	3.758	2.297	13.588
BIC Banco	5.715	-	7.825	13.540	3.770	1.881	7.513	13.164
Banco Bonsucesso	5.089	-	7.770	12.859	3.032	1.513	6.891	11.436
Banco Pine	-	6.365	6.398	12.763	3.795	1.893	5.688	11.376
Banco Sofisa	-	-	13.250	13.250	-	-	13.021	13.021
TOTAL	27.909	12.150	53.476	93.535	25.490	12.718	50.039	88.247

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) **SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A:** Refere-se a participação acionária da **ELOS** de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.462 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2013 do referido investimento corresponde a R\$ 15.478 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 6.647 mil para o CD-ELETROSUL.

b) **SPE Livramento Holding S.A:** A **ELOS** no exercício de 2013 realizou aportes na Sociedade de Propósito Específico (SPE) Livramento Holding S.A., no valor total de R\$ 8.238 mil para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. Em novembro de 2013, houve chamada de capital no valor de R\$ 6.000 mil em função da necessidade de recursos adicionais para finalização do projeto de implantação do parque eólico, na qual a **ELOS** optou por não participar, tendo sido negociado com a ELETROSUL a manutenção da rentabilidade atuarial dos aportes feitos, bem como a manutenção dos direitos estipulados no Acordo de Acionistas. A participação acionária da **ELOS** que inicialmente estava limitada a 10% no empreendimento do Complexo Eólico de Santana do Livramento, passou a ser 7,31% devido a diluição pela não efetuação do aporte. A redução da participação se deu apenas nas ações preferenciais resgatáveis, sem qualquer alteração na composição das ações ordinárias com poder de voto. O saldo do referido investimento no final do exercício corresponde a R\$ 10.910 mil e R\$ 4.686 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente.

c) **Representantes nos Conselhos das SPE's:** A **ELOS** possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPE's em que mantém participação acionária.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A	1	1	1	1
TOTAL	2	2	2	2

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2013	2012
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	3.786	3.916
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	57.976	58.858
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	36.094	36.329
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	21.882	22.277
Direitos de Alienação de Imóveis – Beiramar Shopping	-	252
TOTAL	61.762	62.774

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2012 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 25.467 mil naquele exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação **ELOS** alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 29 de novembro de 2012 o empreendimento foi reavaliado pela Consult Soluções Patrimoniais que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 3.918 mil que representou uma valorização naquele exercício de R\$ 1.306 mil que foi apropriado na rubrica 5.1.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 25 anos naquele exercício.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora **ELETROSUL** alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 20 de agosto de 2012 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 36.250 mil que motivou um resultado de R\$ 17.517 mil naquele exercício, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 33 anos naquele exercício.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 29 de novembro de 2012 pela CONSULT Soluções Patrimoniais que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 22.219 mil que representou uma valorização naquele exercício de R\$ 6.644 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado à época em 51 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2013				2012			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	23.130	13.272	23.784	60.186	17.059	18.621	22.818	58.498
(-) PCLD	(85)	(3)	(266)	(354)	(39)	(32)	(237)	(308)
TOTAL	23.045	13.269	23.518	59.832	17.020	18.589	22.581	58.190

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2013			2012		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Letras Financeiras do Estado de Santa Catarina	(581)	(2.443)	(3.024)	(581)	(2.443)	(3.024)
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(2.347)	(9.868)	(12.215)	(2.347)	(9.868)	(12.215)

b) **Empréstimos:** no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 47 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº. 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2013	% DE PROVISÃO	2013	2012
De 61 a 120 dias	13	25	3	1
De 121 a 240 dias	20	50	10	5
De 241 a 360 dias	9	75	7	8
Acima de 360 dias	334	100	334	294
TOTAL			354	308

6. PERMANENTE

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2012	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2013
Ativo Permanente		451	42	118	1	374
Imobilizado		451	42	118	1	374
Móveis e Utensílios	10	130	17	23	-	124
Máquinas e Equipamentos	10	160	5	29	1	135
Equip. de Informática	20	81	20	34	-	67
Software	20	80	-	32	-	48

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2013				2012			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Benefícios a pagar	-	-	-	-	-	-	3	3
Retenções a recolher	435	172	514	1.121	391	65	478	934
TOTAL	435	172	514	1.121	391	65	481	937

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2013	2012
Obrigações Trabalhistas	139	96
Provisões de Férias e encargos	324	289
Retenções a Recolher	159	166
Prestadores de Serviços (i)	558	569
TOTAL	1.180	1.120

(i) Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” é o seguinte:

Conta 2.1.2.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades

Em milhares de Reais

	2013	2012
Seguros a Pagar	408	366
Outros valores a pagar	12	9
TOTAL	420	375

8 CONTINGÊNCIAS

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a **ELOS** é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2013	2012
Perda provável	22.672	23.849
Perda possível (i)	-	332
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (ii)	(4.369)	(4.763)
Perda Provável e Possível	18.303	19.418
Perda possível (iii)	16.531	10.393

(i) Até março de 2013 a ELOS vinha constituindo, por prudência, provisão para contingência referente os valores dos processos judiciais do plano CD/ELETROSUL, independentemente da classificação atribuída, em valor igual aos depósitos recursais necessários para as interposições de recursos às instâncias superiores. Esses valores correspondem a processos movidos por participantes que migraram do plano BD-ELOS/ELETROSUL para o CD/ELETROSUL e tem seu fato gerador da demanda judicial vinculado ao plano de origem o BD-ELOS/ELETROSUL. O Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 310 de 27 de agosto de 2013 definiu que para os processos decorrentes de fatos/situações gerados quando o participante pertencia ao Plano BD-ELOS/ELETROSUL, seja assumido por este plano, independentemente ao plano que o participante esteja atualmente vinculado. Dessa forma, foi realizada a reversão no valor de R\$ 378 mil (R\$ 332 mil em 2012) e o respectivo ressarcimento do plano BD-ELOS/ELETROSUL para o CD-ELETROSUL dos desembolsos já realizados.

(ii) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(iii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da **ELOS**.

b) Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A **ELOS** impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar-se ao recolhimento das contribuições **PIS/COFINS**, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN. A **ELOS** vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 2.882 mil (R\$ 2.490 mil em 2012) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso extraordinário interposto pela União, face as decisões favoráveis a **ELOS** no TRF 4ª Região e STJ.

c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela **ELOS** e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora **ELETROSUL**, quando esta firmou com a **TRACTEBEL** (antiga GERASUL) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.431 mil (R\$ 1.382 em 2012) e estão registrados no grupo de investimentos do Ativo do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O referido processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso especial e extraordinário interposto pela PREVIG/**ELOS**, face a decisão desfavorável no TRF 4ª Região.

9 EXIGÍVEL ATUARIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizados para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2013, emitido em 18 de março de 2014, e para o exercício de 2012 emitido em 04 de março de 2013, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2013	2012
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	690.885	511.318
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	690.885	511.318
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	649.477	475.219
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	41.408	36.099
BENEFÍCIOS A CONCEDER	360.950	444.786
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	333.186	412.438
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	402.486	485.714
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.650)	(36.638)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.650)	(36.638)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	27.764	32.348
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	33.538	38.094
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.887)	(2.873)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.887)	(2.873)
TOTAL	1.051.835	956.104

9.2 CD-ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2013	2012
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	148.566	73.432
Contribuição Definida	104.873	37.576
Saldo de Conta dos Assistidos	104.873	37.576
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	43.693	35.856
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	43.693	35.856
BENEFÍCIOS A CONCEDER	302.217	373.449
Contribuição Definida	290.723	357.803
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	214.869	280.045
Saldo de Conta – Parcela Participantes	75.854	77.758
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	11.095	15.172
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.095	15.172
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	399	474
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	399	474
TOTAL	450.783	446.881

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2013	2012
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.095.747	1.065.630
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.095.747	1.065.630
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.042.675	1.013.113
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	53.072	52.517
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.047	1.015
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.047	1.015
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.047	1.015
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(29.635)	-
Déficit Equacionado	(29.635)	-
TOTAL	1.067.159	1.066.645

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2013	2012
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.935.198	1.650.380
Contribuição Definida	104.873	37.576
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.830.325	1.612.804
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.735.845	1.524.188
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	94.479	88.616
BENEFÍCIOS A CONCEDER	664.214	819.250
Contribuição Definida	290.723	357.803
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	214.869	280.045
Saldo de Conta – Parcela Participantes	75.854	77.758
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	345.328	428.625
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	414.628	501.901
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.650)	(36.638)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.650)	(36.638)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	28.163	32.822
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	33.938	38.568
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.887)	(2.873)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.887)	(2.873)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(29.635)	-
Déficit Equacionado	(29.635)	-
TOTAL	2.569.777	2.469.630

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela **ELOS** ao longo dos anos de 2013 e 2012, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

	2013			2012		
EM TERMOS NOMINAIS	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)	BD- ELOS/ESUL	BD- ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)
Rentabilidade nominal obtida	- 4,44%	- 6,80%	- 4,08%	28,95%	26,28%	28,83%
Expectativa atuarial	10,86%	11,39%	-	11,25%	12,31%	-
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	- 9,49%	- 11,73%	- 9,15%	21,70%	19,18%	21,59%
Expectativa atuarial	5%	5,5%	-	5%	5,5%	-

(i) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5% que no exercício representou 10,86% (11,25% em 2012). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2014

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (sub-plano BD-Saldado)
Taxa real anual de juros	5,00%	5,75%	5,00%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	3,86%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 - unissex desagr. 10%	AT 2000 – unissex desagr. 4%	AT 2000 – unissex desagr. 10%
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Experiência própria	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família efetiva	Família efetiva	Não há pensionistas no plano
Benef. de aposentadoria	Família estimada	Família estimada	Família estimada
Fator determ. valor real dos benefícios	97,5%	97,5%	97,5%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

a.1) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 155.252 mil (Superávit Técnico de R\$ 609 mil em 2012), equivalente a -14,76% (0,06% em 2012) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.051.835 mil (R\$ 956.104 mil em 2012).

a.2) O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2013, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 970 mil (R\$ 9.738 mil em 2012) devidamente registrado como Reserva de Contingência.

a.3) O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 149.213 mil (Superávit Técnico de R\$ 16.270 mil em 2012), equivalente a -13,98% (1,53% em 2012) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.067.159 mil (R\$ 1.066.645 mil em 2012).

b) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

b.1) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com Déficit Técnico de R\$ 155.252 mil motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

i) Adoção da tábua de mortalidade AT 2000 (unisex) desagravada em 10% (AT 2000 masculina desagravada em 5% em 2012) na ordem R\$ 17.893 mil.

ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade na ordem de R\$ 145.465 mil.

b.2) BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 149.213 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

i) Adoção da tábua de mortalidade AT 2000 (unisex) desagravada em 4% (AT 2000 masculina em 2012) na ordem de R\$ 30.610 mil.

iii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade na ordem de R\$ 191.210 mil.

iv) Foi retomado o valor registrado como Provisão Matemática a Constituir decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época) devido a existência do Déficit Técnico atual. O saldo devedor do contrato de ajuste de Déficit Técnico assinado em 19 de março de 2010, corrigido desde a suspensão até dezembro de 2013 é de R\$ 29.635 mil e será amortizado através de 186 parcelas mensais e sucessivas calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%. O contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação. A retomada do contrato gerou um efeito positivo na avaliação atuarial na ordem de R\$ 29.635 mil.

v) Adoção da taxa real de juros de 5,75% ao ano (5,50% em 2012), também gerou um efeito positivo na avaliação atuarial na ordem de R\$ 23.571 mil.

A Consultoria atuarial externa por meio das Demonstrações Atuariais evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado dos Planos de Benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, atualmente em vigor, por ser superior ao limite de 10% do total das Provisões Matemáticas, devem ser objetos de equacionamento até o final de 2014. O referido documento relata que até o momento não foi oficializada a Resolução tomada pela CNPC/MPS, na 13ª Reunião Ordinária do colegiado, ocorrida em 24/02/2014, informando que excepcionalmente no fechamento contábil do ano de 2013, o referido percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano seria de 15% sobre o mesmo valor e, neste contexto, não seria imperativo, ao longo de 2014, a elaboração de um Plano de Equacionamento de Déficit, já que o percentual de 15% das Provisões Matemáticas não foi ultrapassado.

10.2 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A **ELOS** consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) **Fundo Previdencial:** referem-se aos seguintes fundos:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da **ELOS**.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b) **Fundo Administrativo:** destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da **ELOS**. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) **Fundos de Investimento:** constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa (ii)	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2011	4.374	21.144	9.960	35.478
Formação / (reversão) de fundos	1.272	488	(321)	1.439
Saldos finais em 31 de dezembro de 2012	5.646	21.632	9.639	36.917

(i) Do saldo final de R\$ 5.646 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 520 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 5.126 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Desde março de 2013 o Fundo Administrativo do PGA CD-Eletrosul vem sendo utilizado para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano de benefícios CD-ELETROSUL.

11 TRANSFERÊNCIAS ENTRE GESTÕES E PGA'S

11.1 Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das contribuições previdenciais vertidas para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. A partir de março de 2013, com a publicação da portaria PREVIC n.º 89 que aprovou as alterações propostas para o regulamento do plano de benefícios CD-ELETROSUL, a **ELOS** passou a utilizar como base de cálculo o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante para apuração da fonte de custeio do PGA do referido plano, com a utilização do percentual de 0,018% aprovado pelo Conselho Deliberativo por meio da ATA n.º 305, de 14 de março de 2013. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**. As despesas relacionadas a administração dos

investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da **ELOS**.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a **ELOS** utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	60
Viagens e Treinamentos	60
Serviços de Terceiros	89
Despesas Gerais	87
Investimentos	
Pessoal e Encargos	40
Viagens e Treinamentos	40
Serviços de Terceiros	11
Despesas Gerais	13

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

11.2 Remuneração dos Administradores e Conselheiros

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2013		2012	
	Diretores/Conselheiros	Total	Diretores/Conselheiros	Total
Remuneração	1.087	1.087	1.160	1.160
Total	1.087	1.087	1.160	1.160

12 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da **ELOS** em 31 de dezembro de 2013:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A **ELOS** juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado

pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A **ELOS** é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bonus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da **ELOS**. A execução encontra-se suspensa com base em decisão do TRF – 2ª Região em caráter liminar até que sejam julgados as questões prejudiciais ao andamento do processo (conclusão da ação rescisória e desmembramento da execução).

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a **ELOS** não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS** para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Em ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no "Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**", firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIC, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no "Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da **TRACTEBEL** na **ELOS** para o Gerenciamento da PREVIC".

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45